

o estado da arte



“Esta candidatura é também uma oportunidade única de sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade insular para a importância dos viticultores na continuidade das tradições do Vinho Madeira”.

A Universidade da Madeira já formalizou o pedido de inscrição das tradições do Vinho Madeira no inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, junto do Ministério da Cultura. Este, é um dos requisitos exigidos para a sua inscrição pela UNESCO. A preparação do dossiê técnico teve por base o levantamento do vasto manancial de dados acerca da manifestação cultural em análise, recolhidos por investigadores de diferentes áreas do

saber desde o início do século XX. O trabalho de campo incluiu também a recolha de 72 entrevistas áudio de indivíduos de toda a fileira do Vinho Madeira, entre os quais 25 são viticultores. Outra linha de ação, iniciada logo na fase das entrevistas, consistiu em sensibilizar os viticultores para a necessidade de estarem representados por um coletivo, nomeadamente uma associação socioprofissional, que lhes permitiria tomar parte de forma ativa nas decisões que irão moldar o seu futuro, sendo um passo muito importante para assegurar a sobrevivência da sua atividade.

A metodologia adotada para a preparação da candidatura privilegiou sempre que possível a participação da comunidade interessada neste processo de patrimonialização. Assim, foi solicitado a cada uma das oito empresas autorizadas a produzir Vinho Madeira, que seleccionasse e cedesse material fotográfico e audiovisual dos seus acervos para serem usados para documentar o pedido de inscrição no inventário nacional do PCI. Foi possível reunir, desta forma, 278 fotografias e 5 vídeos que documentam o processo de produção do Vinho Madeira (da latada até ao engarrafamento). Uma dessas empresas (MWC) forneceu ainda cópias de vários documentos inéditos até hoje, conservados no seu arquivo empresarial, que documentam ocorrências e processos importantes para a história das manifestações culturais em análise.

Um das ações mais importantes levadas a cabo no quadro da preparação da candidatura consistiu na sua apresentação junto de um leque muito variado de entidades, desde organismos do Governo Regional, Câmara Municipais, empresas do setor, organizações culturais e recreativas sem fins lucrativos, etc.:

- 18/04/2024 – reunião com o Presidente da Região Autónoma da Madeira.
- 12/06/2024 – reunião com o Presidente da Mesa da Secção dos Vinhos da ACIF.
- 19/06/2024 – reunião com a Assembleia da Mesa da Secção dos Vinhos da ACIF.
- 25/06/2024 – reunião com o Presidente da Confraria Enogastronómica da Madeira.
- 26/06/2024 – reunião com o Administrador e o staff da Henriques & Henriques.
- 27/06/2024 – reunião com o Administrador e o staff da Madeira Wine Company.
- 03/07/2024 – reunião com a Administradora e o staff da H.M. Borges.
- 03/07/2024 – reunião com o Administrador e o staff da J. Faria & Filhos.

- 04/07/2024 – reunião com o Administrador e o staff da Justino's Madeira.
- 04/07/2024 – reunião com o Administrador e o staff da Barbeito.
- 11/07/2024 – reunião com a Administradora e o staff da Vintners.
- 15/07/2024 – reunião por videoconferência com a Vereadora da Educação e da Juventude da C. M. de Porto Santo.
- 17/07/2024 – reunião com a Vice-Presidente da C. M. da Calheta.
- 18/07/2024 – reunião com o Presidente da C. M. de Câmara de Lobos.
- 18/07/2024 – reunião com a Vice-Presidente da C. M. de Santa Cruz.
- 22/07/2024 – reunião com o Diretor Regional das Comunidades e da Cooperação Externa.
- 22/07/2024 – reunião com o Administrador e o staff da D'Oliveiras.
- 22/07/2024 – reunião com o Enólogo da Justino's Madeira.
- 22/08/2024 – reunião com a Gerente da Quinta das Vinhas do Estreito da Calheta.
- 26/08/2024 – reunião com o Presidente da CDISA; reunião com o administrador da Quinta Leacock do Funchal.
- 28/08/2024 – reunião com o Diretor da Direcção Regional da Cultura.
- 30/08/2024 – reunião com o Diretor do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato.
- 02/09/2024 – reunião com o Proprietário da Quinta de Santa Luzia do Funchal.
- 09/09/2024 – reunião com o Secretário Regional da Economia, Turismo e Cultura.
- 09/09/2024 – reunião com o CEO da Saraiva Inc. de New Bedford (E.U.A.) por videoconferência.
- 30/09/2024 – reunião com o Vice-Presidente da C. M. da Ponta do Sol.
- 02/10/2024 – reunião com o Vice-Presidente da C. M. da Ribeira Brava.
- 08/10/2024 – reunião com o Diretor do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos.
- 08/10/2024 – reunião com o Vice-Presidente da C. M. de Machico.
- 29/11/2024 – reunião com o Presidente da Associação Serras de Ilha.

Também marcámos presença em eventos como a EXPO MADEIRA (Estádio dos Barreiros, 13/07/2024, com um stand facultando informações sobre a candidatura aos visitantes da feira.

O envolvimento da comunidade não se ficou, porém, por aqui. Os alunos do 2º ano das licenciaturas de Direção e Gestão Hoteleira (ESTG; orientação: AJMS) e de Estudos de Cultura (DLLC da FAH; orientação: NNN) apresentaram a candidatura e os seus objetivos junto de um total de 24

instituições de proximidade, incluindo juntas de freguesias, casas do povo, centros de dia, escolas secundárias, universidades sénior, associações com fins culturais e recreativas, etc. São elas:

- 28/10/2024 – Associação de Desenvolvimento Comunitário – Garouta do Calhau (Funchal).
- 04/11/2024 – Universidade Sénior (Ribeira Brava).
- 04/11/2024 – Escola Cristóvão Colombo (Funchal).
- 05/11/2024 – Conselho de Cultura da UMa (Funchal).
- 05/11/2024 – Centro de Dia de São Roque (Funchal).
- 07/11/2024 – Conselho da Cultura da Universidade da Madeira (Funchal).
- 08/11/2024 – Junta de Freguesia de São Gonçalo (Funchal).
- 11/11/2024 – Lar Jardim do Sol do Caniço (Santa Cruz).
- 13/11/2024 – Centro de Convívio de Santa Luzia (Funchal).
- 13/11/2024 – Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas (Funchal).
- 14/11/2024 – Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos (Câmara de Lobos).
- 18/11/2024 – Casa do Povo de Câmara de Lobos (Câmara de Lobos).
- 18/11/2024 – Junta de Freguesia da Sé (Funchal).
- 18/11/2024 – Universidade Sénior do Imaculado Coração de Maria (Funchal).
- 18/11/2024 – Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (Funchal).
- 26/11/2024 – Associação Grupo de Folclore da Calheta (Calheta).
- 27/11/2024 – Esboço Subtil Lda (Funchal).
- 29/11/2024 – Escola Secundária Francisco Franco (Funchal).
- 04/12/2024 – Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos (Câmara de Lobos).
- 04/12/2024 – Escola Superior de Tecnologias e Gestão (Funchal).
- 09/12/2024 – Centro Sénior das Cruzes (Funchal).
- 10/12/2024 – Casa do Povo da Camacha (Santa Cruz).
- 12/12/2024 – Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira (Funchal).
- 17/12/2024 – Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da UMa (Funchal).

Em cada uma dessas sessões de esclarecimento, foi perguntado à audiência por que razões a respetiva entidade deveria dar o seu consentimento a esta iniciativa. As ideias que advieram dessa partilha de conhecimento foram depois transmitidas à Direção dessas entidades,

sendo lhes solicitada uma carta de consentimento, com vista à formalização do pedido de inscrição na Lista Representativa do PCI.

Todas estas iniciativas criaram, por sua vez, a oportunidade de explicar pessoalmente e localmente em que consiste o património cultural imaterial e a lista representativa que a UNESCO lhe dedicou. Foi também possível esclarecer, em primeira mão, a diferença entre essa lista e a do património mundial cultural e natural. Os Madeirenses confundem-nas frequentemente, devido à mal-sucedida candidatura das levadas da Madeira, realizada pela Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente, juntamente com outros organismos, incluindo a Direção Regional da Cultura, que a UNESCO recomendou ser reformulada.

Esta candidatura é também uma oportunidade única de sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade insular para a importância dos viticultores na continuidade do bem cultural. Fizemos, assim, eco das preocupações expressas por muitos deles durante as entrevistas, quanto ao retorno económico cada vez mais débil do seu esforço e da fraca valorização social do seu trabalho. A importância deste grupo socioprofissional para a continuidade das tradições do Vinho Madeira foi aliás uma das ideias chaves focadas durante o lançamento oficial da candidatura, que teve lugar na Universidade da Madeira, no dia 11 de setembro, na ocasião da Festa do Vinho. O auditório encheu totalmente, o que mostra bem o carinho que a comunidade nutre pelo elemento cultural objeto do pedido de inscrição em análise. A ampla cobertura deste evento, pela comunicação social regional, nacional e internacional deu, por sua vez, a possibilidade de ampliar o alcance desta iniciativa.



A discussão do plano de salvaguarda das tradições do Vinho Madeira, anunciada nesse dia, ficou agendada para o dia 14 de dezembro. O sucesso da candidatura depende em grande parte da adesão de todas as forças vivas da região, o painel de participantes devendo ser interdisciplinar, intersectorial e aberto a todas as partes interessadas, a começar pelos viticultores. Foi o motivo que nos levou a marcar este encontro no Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, autointitulada “Terra do Vinho”. A autarquia de Câmara de Lobos colaborou na organização deste evento.

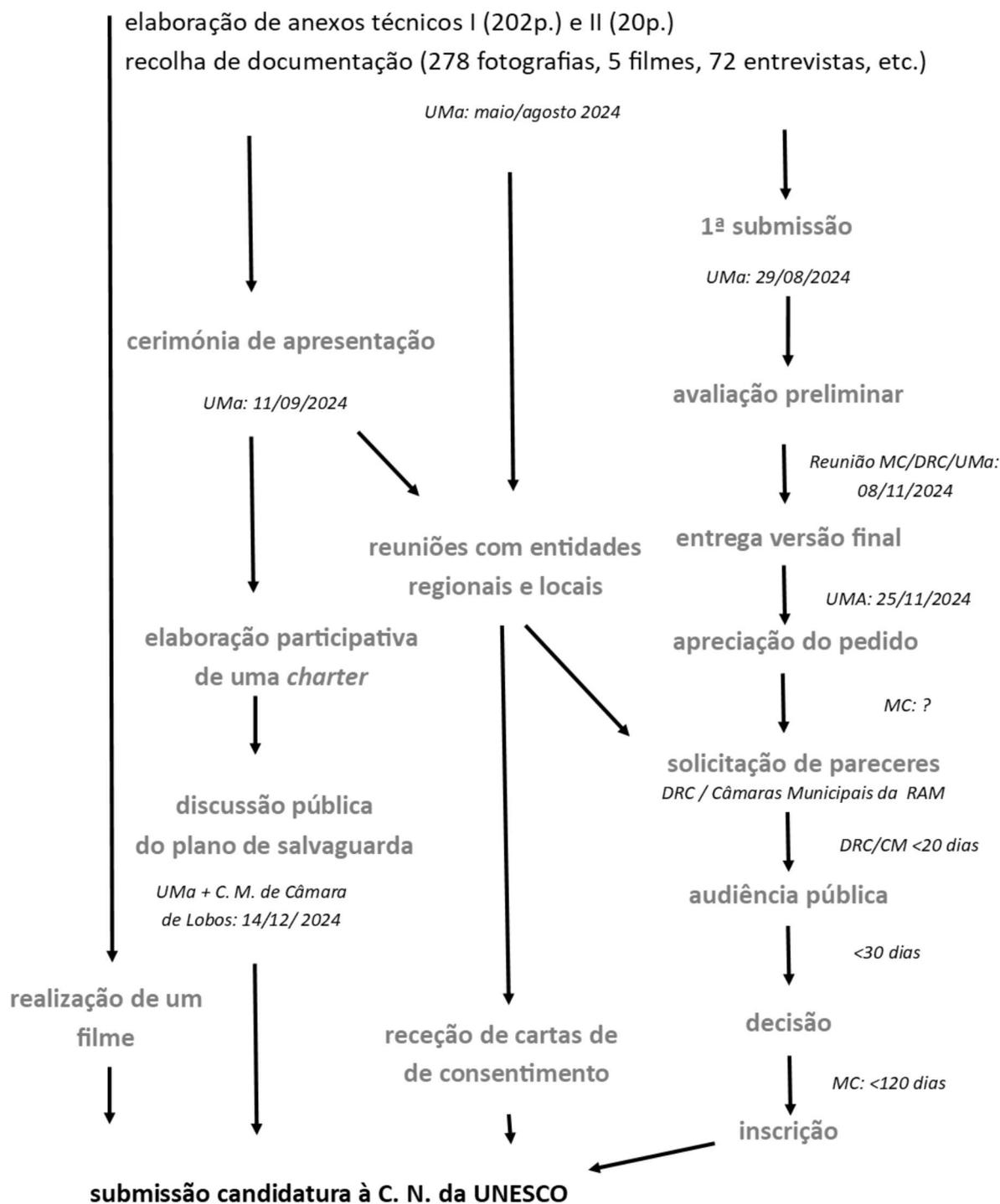
A participação de partes terceiras, nomeadamente das Autarquias, do Governo Regional, da Academia e das Casas do Povo, prendeu-se com o intuito de salientar a importância desta atividade para a vida económica, social e cultural da nossa região. Foi um encontro híbrido, com recurso a ferramentas de videoconferência, facilitando assim a participação não só da comunidade Portosantense, mas também das comunidades da Diáspora, geralmente deixadas de parte neste tipo de procedimentos como revelaram estudos anteriores, mas também dos importadores e dos consumidores de outras nacionalidades. Todos eles fazem parte da Comunidade Patrimonial do Vinho Madeira, definida num documento intitulado “Carta para a salvaguarda das tradições do Vinho Madeira”.

Esta Carta, ou “Charter” como se designa nas arenas da UNESCO, é um elemento central da candidatura. Trata-se de uma espécie de declaração

de princípios que demonstra o empenho da comunidade que propõe a nomeação em proteger o elemento cultural que pretende inscrever. Uma primeira versão deste documento foi facultada, com bastante antecedência a todas as entidades referidas mais acima, nomeadamente todos os organismos competentes do Governo Regional e todas as Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Casas do Povo e outras organizações culturais e recreativas sem fins lucrativos da Região Autónoma da Madeira e fora dela.

Todos tiveram, assim, a oportunidade de analisar o seu conteúdo, solicitar esclarecimentos, sugerir alterações ou mesmo adendas. No dia 14 de dezembro, foi possível apresentar um documento definitivo, logo no final do encontro, podendo ser ratificado de imediato pelos presentes, quer seja fisicamente ou virtualmente.

preparação do dossiê de inscrição no inventário nacional do PCI



Aguardamos agora a apreciação do pedido de inscrição das tradições do Vinho Madeira no inventário nacional do património cultural imaterial, condição sine qua non para poder avançar com a formalização da candidatura junto da Comissão Nacional da UNESCO.



CANDIDATURA UNESCO
PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL
DA HUMANIDADE

Acerca de

[Universidade da Madeira](#)

[Grupo de trabalho](#)

[Contactos](#)

Privacidade

[Política de privacidade](#)

[Questões éticas](#)

[Proteção de dados](#)

Redes sociais

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[Twitter/X](#)